

MARGARIDA MARIA ALVES

“É melhor morrer na luta do que morrer de fome”

No dia 12 de agosto de 1983 a presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, na Paraíba, foi assassinada por dois pistoleiros em frente a sua casa.

Margarida Maria Alves foi a primeira mulher a ocupar a presidência de um sindicato naquele estado. À frente da entidade por doze anos, ela moveu mais de 600 ações trabalhistas contra usineiros e fazendeiros da região.

Sua luta era pelo respeito aos direitos como registro em carteira profissional, 13º salário, jornada de oito horas e férias.

Ela foi uma das fundadoras do Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural, que nasceu com o objetivo de construir um modelo de desenvolvimento rural e urbano sustentável, a partir do fortalecimen-

to da agricultura familiar.

As ameaças contra Margarida aumentaram a partir do Plano Nacional de Reforma Agrária, junto com um aumento generalizado da violência no campo.

Considerada uma das principais lideranças femininas do País, sua vida significou estímulo de luta e motivação para a defesa dos direitos trabalhistas.

Margarida morreu como símbolo da luta pelos direitos das mulheres e dos trabalhadores rurais.

Seu marido, Severino, disse que Margarida era uma mulher sem medo, que denunciava as injustiças.

Impunidade

O principal acusado pelo assassinato, o fazendeiro José Buarque Gusmão Neto, o Zito Buarque,

foi absolvido pela Justiça de João Pessoa e o crime continua impune até hoje.

Sua luta inspirou as Marchas das Margaridas que reivindicam uma política de desenvolvimento atendendo às necessidades das mulheres. As marchas são organizadas pela Comissão Pastoral da Terra, CUT, Contag e MST.

As Marchas querem a reforma agrária, respeito ao meio ambiente, uso do solo e das águas, salário mínimo digno e direito à saúde pública com assistência integral à mulher

Força no campo

As mulheres representam 48%



Capa do livro de Guilherme Salgado Rocha sobre a vida de Margarida Alves

da população rural e são responsáveis pela produção de um terço dos alimentos básicos.

56% das mulheres começam a trabalhar antes dos 10 anos e apenas 15% têm carteira assinada.

A condição da mulher no meio rural é marcada pela exclusão social, discriminação e violência.

Notas

ELEIÇÕES

Aumentou, mas é pouco

As eleições deste ano vão contar com 73.827 candidaturas femininas a vereadora, o que representa um aumento de 5% em relação à eleição de 2000.

Já o número de candidatas a prefeita aumentou 22%. São 1.398 candidatas em 5.563 cidades.

Esses números mostram que ainda são baixos os índices de par-

ticipação das mulheres na política, já que nenhum dos 27 estados atingiu a cota de 30% destinadas a candidaturas femininas.

Para combater essa cultura machista, as entidades feministas, junto com deputadas federais e senadoras, promovem debates e seminários com o lema *Lugar de Mulher é na Política*.

Adoção

Comissão Especial da Câmara Federal vai preparar até novembro estudos para unificar a legislação sobre a adoção de crianças.

A presidente da Comissão da Adoção, deputada Maria do Rosário (PT-RS), disse que a concentração numa única lei de todos os dispositivos sobre adoção vai facilitar a vida tanto dos candidatos a pais adotivos quanto a dos adotados.

Ofensa

O Conar, órgão que regula a publicidade, suspendeu anúncio no Tribuna do Norte, de Natal, que exibiu a foto do rosto de uma mulher espancada com a seguinte chamada: “Mecânica, funilaria e pintura, tá na cara que precisa. Cuide de sua aparência”.

O Conar entendeu que o anúncio incentivava a violência, o preconceito e a discriminação contra a mulher.

CAMPANHA SALARIAL NOS GRUPOS 9, 10 E FUNDIÇÃO

Até agora nada. Mobilização neles!



Prosseguiram ontem na Plasmel e Galvanoplastia Mauá (foto) e na Sulzer as assembleias de mobilização para pressionar pela abertura de negociações. O prazo dado pela categoria está chegando ao fim. Hoje tem negociações com o Sindipeças (Grupo 5) e amanhã com as montadoras.

Página 3

Desemprego medido pelo Dieese cai pela quarta vez

A taxa de desemprego na Grande São Paulo caiu pela quarta vez seguida, de acordo com a pesquisa Dieese-Seade divulgada ontem. Ela passou de 19,1% em junho para 18,5% da População Economicamente Ativa (PEA) em julho. É a menor taxa na região o governo Lula.

Esse movimento representou uma redução de 69 mil trabalhadores no contingen-

te de desempregados, estimado em 1,8 milhão de pessoas em toda a região.

No ABC a taxa de desemprego também diminuiu, passando de 18,7% da PEA em junho para 18,1% em julho.

A retomada do crescimento econômico já começa a repercutir de forma positiva na geração de ocupações, segundo o Dieese.

A tendência é a criação de novos postos

de trabalho nos próximos meses, já que o segundo semestre é mais forte do que o primeiro para o mercado de trabalho.

Salário

Ainda conforme a pesquisa Dieese-Seade, os salários dos trabalhadores subiram pelo segundo mês consecutivo na Grande São Paulo. Desta vez, o crescimento foi de 0,6% e os vencimentos médios passaram a R\$ 1.056,00.

NOTAS E RECADOS

Não me envolva!

Serra continua esperando que Alckmin quebre o silêncio sobre os assassinatos de moradores de rua no centro de São Paulo.

Reforço

A Igreja Renascer está ensaiando apoio a Marta.

Ela merece!

A Comissão de Anistia aprovou reparação de R\$ 100 mil a Anita Leocádia, filha de Prestes e Olga Benário, perseguida e condenada pela ditadura militar.

Que bom

Lula já decidiu incluir Daiane dos Santos no encontro que terá com os medalhistas das Olimpíadas de Atenas.

Parabéns!

Ao receber o título de cidadão paulistano, o arquiteto Oscar Niemeyer pediu ajuda para a luta de Lula em unir a América Latina.

Cuidado

A Vigilância Sanitária suspendeu cerca de 60 inseticidas que são feitos a partir do clorpirifós, que afeta o sistema neurológico.

Ilícitude

Caiu o superintendente da Polícia Federal em São Paulo, Francisco Baltazar da Silva, por suas ligações com o doleiro Toninho da Barcelona.

Perigo!

Técnicos da Sabesp não estão dando conta de retirar as samambaias d'água que proliferam na Billings há mais de uma semana.

Ainda bem

O compositor Edu Lobo passa bem e não deverá ficar com sequelas de aneurisma cerebral.

Moleza

Lula disse que o governo FHC não teve iniciativa de mudar a política cambial no momento certo, proporcionando o maior déficit da história do País.

ALÍVIO NO BOLSO

Empréstimo consignado sem cobrança da CPMF

A partir de 1º de outubro os bancos não poderão mais cobrar a CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras) no pagamento das parcelas do empréstimo consignado.

Hoje, os salários são depositados nas contas-correntes e o valor da prestação do empréstimo com desconto em folha é debitado da conta, pagando CPMF.

Com a nova medida do governo federal, os trabalhadores vão receber o salário já com o desconto da mensalidade, sem pagar a CPMF.

A decisão do governo também

isenta de CPMF os empréstimos concedidos pelo programa de microcrédito.

As medidas foram tomadas para preparar o mercado para a entrada em vigor das contas-investimento, que permitirão aos correntistas movimentar recursos em qualquer tipo de aplicação em um mesmo banco sem pagar CPMF.

Ficará livre da contribuição quem, por exemplo, transferir recursos de uma caderneta de poupança para um fundo de ações. Mas continuará tributado quem tirar dinheiro da conta corrente para aplicar em um fundo.

Diretoria da Schuler visita Sindicato



Diretoria da Schuler e do Sindicato assinam acordo

Debater o papel da indústria de máquinas para o crescimento foi um dos motivos da visita do presidente e diretores da Prensas Schuler, de Diadema, à Sede do Sindicato na última segunda-feira.

A diretoria da empresa foi recebida pelo presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo. No encontro formalizaram um acordo que visa o aprimoramento das relações entre empresa e Sindicato.

Segundo Sérgio Nobre, coordenador da Regional Diadema, a Schuler e o Sindicato estão elaborando um acordo de princípio de responsabilidade social, para que a produção da fábrica e dos seus fornecedores respeitem o meio ambien-

te, promova a melhoria das condições de trabalho e desenvolva as comunidades onde atuam, combatendo o trabalho infantil e qualquer ato de desrespeito à legislação trabalhista.

Os representantes da Schuler conheceram na Sede as iniciativas de economia solidária e cooperativismo desenvolvidas pela Unisol, departamentos como a subseção Dieese, de Saúde do Trabalhador, Jurídico, entre outros.

Ainda no encontro discutiram com a diretoria executiva do Sindicato propostas e idéias para o incremento da indústria de máquinas e sua importância para a manutenção do crescimento econômico e modernização do parque industrial.

TRIBUNA ESPORTIVA

Brasil fatura mais um ouro

O vôlei de praia conquistou a segunda medalha de ouro para o Brasil. Ricardo e Emanuel bateram os espanhóis Bosma e Herrera e festejaram um pódio inédito entre os homens.

Com o resultado, o País ocupava a 23ª colocação nos Jogos até às 17h de ontem.

A equipe de basquete feminino também venceu a Espanha e passou para as semifinais. O vôlei masculino tentava vaga nas semifinais contra a Polônia.

Hoje, o futebol feminino disputa o ouro contra os EUA.

Torben Graef e Marcelo Ferreira terão hoje e sábado para tentar medalha na classe Star do iatismo. Juliana Veloso disputa amanhã a semifinal nos saltos ornamentais do trampolim de 3m.

A amazona Luciana Diniz-Knippling disputará a final individual de saltos do hipismo também amanhã, junto com Rodrigo Pessoa e Álvaro Affonso de Miranda Neto, o Doda.

O canoísta Sebastián Cuatrin compete hoje pelas semifinais do K-1 e do K-2, ao lado de Sebastian Szubski.

AGENDA

Portadores de deficiência

Hoje, reunião da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência, às 18h, na Sede.

Comitês Sindicais SBC

Reunião dos Comitês Sindicais de Empresa de São Bernardo hoje, às 17h, na Sede.

Seminário Saúde e Trabalho

Último dia de inscrição para o seminário Saúde e Trabalho. Com Tiana, no 4128-4200, ramal 4230.

Departamento Jurídico

Segunda-feira, o plantão do Jurídico na Regional Diadema será das 9h às 11h30.

CAMPANHA SALARIAL

Prazo vai chegando ao fim

Passados 40 dias da entrega da pauta, nem sinal de negociações com os Grupos 9, 10 e Fundação. Os metalúrgicos, por sua vez, seguem com as assembleias de mobilização para pressionar a abertura de negociações.

Ontem, assembleia conjunta reuniu companheiros na Plasmel e Galvanoplastia Mauá, as duas do Grupo 10 em Mauá, e na Sulzer, Grupo 9, de São Bernardo.

"Temos deixado bem claro nessas assembleias que nosso prazo aos patrões é 31 de agosto. Depois disso, sem proposta, a conversa será outra", disse o coordenador da Regional Santo André Geovane Correa.

"Parece provocação", emendou José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato que comandou assembleia na Sulzer ontem pela manhã.

Segundo ele, não há motivo para o silêncio patronal, pois nos acordos firmados ano passado os empresários não colocaram resistência à mudança da data-base. "Daí a importância das assembleias de mobilização e a confirmação do prazo do dia 31", explicou.



Assembleia conjunta dos companheiros na Plasmel e Galvanoplastia Mauá

Hoje, negociação com Sindipeças. Amanhã, montadoras

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) volta a se reunir na tarde de hoje com o Sindipeças (Grupo 5). Apesar de ser um dos primeiros a abrir o diálogo na campanha salarial, não há uma evolução em relação à proposta de acordo.

Amanhã, a FEM-CUT volta

à mesa de negociação com as montadoras, de quem espera um proposta de aumento real.

"Nossa rejeição aos abonos já oferecidos mostra a posição da categoria. Sem aumento real, não há possibilidade de acordo", afirmou o presidente da FEM-CUT, Adi dos Santos Lima.

VOLKS NA ALEMANHA

4% de real X congelamento

Enquanto a direção da Volks alemã quer congelar salários por dois anos e flexibilizar horários, o IG Metall, sindicato nacional dos metalúrgicos, quer aumento real e estabilidade de dez anos no emprego.

O chefe de pessoal da Volks, Peter Hartz, disse que não existe espaço para aumento real, pois a Volks tem planos de reestruturação e quer cortar 30% dos custos.

Ele é conhecido dos dirigentes sindicais, porque propôs quatro reformas nas leis trabalhistas, motivo de protestos semanais dos traba-

lhadores alemães.

Neste início da semana, Juergen Peters, do IG Metall, reafirmou a reivindicação de aumento real de 4% e estabilidade de 10 anos para os 103 mil companheiros nas seis plantas da Alemanha.

"Os trabalhadores não podem ser punidos pelos erros da administração da empresa. Além disso, ela continua dando lucro", comentou Peters. Ele acredita num acordo, mas avisou que os metalúrgicos estão preparados para negociações conflituosas.

Problema semelhante foi en-

frentado pelo pessoal na Mercedes-Benz que recentemente conseguiram acordo de garantia no emprego.

6,1% no México

No México, os trabalhadores da Volks pararam a produção por dois dias na semana passada depois de rejeitarem proposta de reajuste salarial de 4,5% e mais abono de mil pesos.

Com a paralisação da produção, a empresa cedeu e concordou com reajuste de 6,1% para os 10 mil metalúrgicos da planta de Puebla.

SAÚDE

Células tronco, proibir ou controlar? (Parte II)

Na semana passada vimos o que são células tronco, onde elas se encontram e quais os tipos mais utilizados nas pesquisas científicas. Discutimos ainda o desperdício que é proibir a utilização de milhões de células tronco embrionárias que estão inutilmente congeladas em centenas de clínicas de reprodução humana no Brasil.

Importar é alternativa

Enquanto o preconceito prevalecer fazendo valer a proibição, a alternativa para a pesquisa é a importação de células tronco congeladas, como aconteceu recentemente na Universidade de São Paulo.

Estamos pagando muito caro por um produto que temos em abundância e ainda correndo inúmeros riscos de deterioração desse material durante o transporte.

Dependência tecnológica é ameaça

Outro fator importantíssimo é o fato de que se não desenvolvermos tecnologia nossa para o tratamento de doenças através de células tronco, em poucos anos estaremos completamente dependentes de tecnologia e patentes de outros países. Continuaremos ao sabor das grandes multinacionais que detêm o monopólio do conhecimento proporcionando-lhes altos lucros.

Preconceitos não ajudam

É preciso deixar de lado os preconceitos, rever as velhas crenças religiosas e pensar no futuro. Estabelecer padrões éticos e morais que devem sempre balizar a pesquisa científica é tão fundamental quanto a manutenção da nossa soberania, da nossa independência e da nossa auto-determinação na escolha do nosso futuro.

Esclarecimentos sobre o assunto podem ser solicitados pelo nosso portal www.smabc.org.br, contatos, saúde do trabalhador.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

* Por um problema de distribuição na edição da Tribuna de quinta-feira passada, republicamos a mesma coluna.